

Ata da octagésima terceira  
Reunião Ordinária do Conselho de  
Defesa do Patrimônio Cultural de  
Santos - CONDEPASA

Nos dezenove dias do mês de outubro de hum mil, novecentos, noventa e tres, nas dependências do "Arquivo Histórico do Jorí da Costa e Silva Solrinho", no Centro de Cultura "Patrius Galvão" realizou-se a octagésima terceira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. A dezenove horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quórum a reunião só teve início após a segunda chamada, às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Alexandre Bio, João Paulo da Silva, Alfredo Vasques, Jorge Rodrigues do Valle, Regiane Maria Duch Prado, Maria Christina Serrano, Jorí Chir de Jorí, Fabio Eduardo Serrano, Vítor Iglesias Aid, Ney Caldato Barbosa, Luciano Valentin Martorel Filho, Eliane Elias, Regina Keli Moutte Manay, Wilma Therzinhá F. de Andrade, Walter Katarina <sup>Antônio</sup> e os representantes do O.P.A., historiador Marcos Atanásio Braga e a arquiteta Iris Jéssy S. Nunes. O presidente Luiz Carlos iniciou a reunião com a leitura da ata da octagésima segunda reunião ordinária, que após lida e aprovada, foi assinada pelos conselheiros a ela presente. A seguir

Reinaldo Martins

passou a justificativa da ausência da conselheira Leda Gardella. Na primeira parte da reunião nas comunicações aos conselheiros, foi apresentada a correspondência expedida ao senhor secretário de Cultura, Vereador Edmur Mesquita; foi lido o ofício 86/93, Condopasa com um inventário preliminar posicionando a situação atual do Teatro Coliseu, a pedido dessa secretaria, mediante as obras de restauro que será submetido o bem tombado, relatório esse feito pela arquiteta, Lris e pelo arquiteto José Eber. Nas correspondências lida da foi lido em primeiro lugar o ofício 24/93 - DPU/Sedurb solicitando autorização para realização de equipamentos na Casa do Trem Bélico, todavia o conselheiro Mey argumentou que tal ofício deveria entrar na "Ordem do Dia", por se tratar de assunto de grande importância a ser discutido pelo Conselho; pareceu esse acatado pelos demais, portanto a discussão do mesmo passou para ser discutido depois. A seguir foi entregue aos senhores conselheiros o folheto sobre o Testimonium His-

tôco, recebido pela Assessoria de  
Imprensa. O senhor presidente repu-  
ziu a tal publicação pois a  
da Administração Popular e sim  
fruto de um movimento popular  
e tal folheto não consta crédito.  
Logo depois foi apresentado a  
publicação "Ecologia - A qualidade  
da vida" elaborada por Arístides  
de Almida - Aziz AB' Sabu - Carlo A.  
L. Salum - Célia de Assis - Eneas  
Salati - Gerd A. Banheim e Maria  
Daminelle, publicação do Serviço So-  
cial do Comércio - SESC - São Paulo  
enviado pelo Sr. Danilo Santos de  
Miranda - Diretor Regional; livro esse  
que está à disposição dos senho-  
res conselheiros para consulta. Foi  
feita a leitura sintetizada da  
Lei n.º 1267 de 14 de outubro de 1995-  
a, qual autoriza a Prefeitura Muni-  
cipal de Santos a outorgar, me-  
diante licitação, concessão administrati-  
va de bem público para a explora-  
ção publicitária e comercialização de  
produtos alimentícios na orla da  
praia, e adota providências corre-  
latas (sobre a implantação dos quios-  
ques) que ao parecer do componen-  
te do O.T.A, vai melhorar muito o  
visual da orla marítima de nossa  
cidade. Por último foi apresenta-  
do o projeto / proposta de Fernando

Reinaldo Martins

de Miranda Luzzi (Videio Arquivo de Apoio Cultural) segundo o parecer do O.T.A não existe equipamentos adequados neste Conselho para a elaboração de um "Videio-Arquivo de Apoio Cultural"; e por outro lado já existe a Videoteca Municipal e a Assessoria de Imprensa na Administração que elaboram serviços semelhantes; e foi sugerido a apreciação da proposta pelos órgãos citados, colocando este Conselho à disposição para futura colaboração nos trabalhos propostos.

Nas comunicações dos conselheiros o conselheiro Vargas pediu a palavra, para um ato de repúdio ao excesso de fixas que estão provocando poluição visual na Cidade. As fixas acabam enfiando a Cidade, principalmente o Gonzaga e a orla da praia, pontos preferidos para a divulgação de eventos.

A ordem do dia a pedido do coordenador do O.T.A. foi invertida, primeiro passou-se a análise dos processos e do memorando da Sedurb.

- Processo: 38098/93-87

- Interessado: Jorge Julio Gomez

- Assunto: Licença de Demolicão

Feira de Martim 82

- Local: Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 393  
Trata-se de pedido de demolição de imóvel situado a Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 393. Este se encontra geminada entre duas edificações de estilo construtivo semelhante (porção baixa, mais um pavimento) sendo que uma se encontra descaracterizada (revestida com pastilhas) seu estado de conservação no geral é bom, sendo que a porta frontal foi modificada por estar em eixo comercial de renovação urbana e não se localizar em área prevista de preservação, o O.T.A não se opõe ao requerido quanto à questão do Patrimônio Cultural.

É este conselho, segundo o parecer do O.T.A e por votação unânime nada tem a opor, quanto a demolição.

- Processo nº 44460/93-47  
- Interessado: Ying Cheung Lam  
Assunto: Licença para demolição  
Local: Avenida Bernardino de Campos, 623

- O O.T.A., deu o seguinte parecer:  
Edificação residencial de dois pavimentos, geminada na lateral esquerda com outra do mesmo estilo, foi reformada para restaurante compondo frontalmente a lateral direita, o imóvel é parcialmente geminado com outro do mesmo gaba-

Feirão B. Martins

rito, sem entanto, compor  
conjunto arquitetônico. Encontra-se  
em corredor de renovação urba-  
na, não se destaca na rela-  
ção de bens de interesse. Conside-  
rando não haver objeção ao requ-  
rido, tomando-se o cuidado de  
arquivar o registro fotográfico.  
Podava o Conselho não acatou  
o parecer do O.T.A. e solicitou  
que este entrasse em contato  
com o engenheiro responsável  
para que fosse apresentado  
o projeto de nova construção  
e houve uma proposta para  
aproveitamento da fachada da  
casa.

- Ofício n. 24/93 - DPU/SEDURB  
solicitando autorização para realiza-  
ção de serviços e instalações de  
equipamentos na Casa do Trem Bêlico.  
- Depois de grande discussão, foi  
feita a seguinte cota pela  
arquiteta Lis, componente do O.T.A. -  
Em visita ao local, verifica-  
mos que a edificação encontra-  
se com diversos focos de cu-  
pim, inclusive em alguns aci-  
lhos e vigas-motivos que jus-  
tifica as substituições. No pav-  
imento superior, já existem  
varias divisórias (bambos) que  
segundo a diretoria do CECON-  
Casa do Trem, necessitam de

alterações. Sabemos que o arquiteto Victor Hugo Spiri (IBPC), após visita aos patrimônios em questão, deverá manifestar-se oficialmente, pois o bem tombado também a nível federal. A fim de fazermos uma análise adequada, seria conveniente a apresentação de um croqui com memorial descritivo, informando tipo de pintura (inclusive cor), dimensão, localização e sistema construtivo das divisórias pretendidas, assim como as demais qualificações pertinentes aos outros itens.

Por fim o Conselho solicitou a SEDURB, o envio de maiores informações sobre os serviços pretendidos, assim como a manifestação oficial do Instituto Brasileiro de Patrimônios Culturais.

O presidente Luiz Paulo abriu a última parte da reunião que tratava das eleições do Presidente, Vice-Presidente e Coordenador do O.T.A., solicitando que se apresentassem os voluntários. O conselheiro João Paulo pediu a palavra, para indicar como já havia mencionado em reunião anterior, a recondução do atual presidente, citando o trabalho desempenhado no seu curto período de gestão, e pelo valor das conquistas efetuadas pelo mesmo para o Conselho. Os demais conselheiros apoiaram a indicação.

Reinaldo Martins

O conselheiro Luiz Carlos, voltando a usar a palavra, mencionou que não gostaria de continuar no cargo, pois é contrário ao continuísmo, e que o cargo foi um desafio mais gratificante e que todos deveriam praticar esse exercício e enfatizou como proposta que o futuro presidente deveria ser um conselheiro que já tivesse vivenciado as nossas questões e que tivesse o respaldo da entidade que representa. Solicitou que se apresentasse voluntário para o cargo. A seguir solicitou ao historiador Marcos que desse continuidade ao pleito. O conselheiro Ney realizou a leitura do artigo que trata sobre o assunto, constante do Regimento Interno e propôs que a votação fosse nominal. Tal proposta foi aceita por unanimidade, pois já se de praxe os conselheiros votarem nominalmente e em aberto. Foram indicados como candidatos a presidente os conselheiros: Fábio Eduardo Ferraro, Luiz Carlos Rodrigues Nascimento e Ney Caldato Barbosa. O conselheiro Luiz Carlos obteve 10 (dez) votos, o conselheiro Ferraro 6 (seis) e o conselheiro Ney nenhum voto. Foi eleito então, como presidente do Condopasa para

o Biêno 93/95 (noventa, três a noventa e cinco) o conselheiro Luiz Paulo Rodrigues Nascimento. A seguir, passou-se à eleição do Vice-Presidente, foram indicados como candidatos os conselheiros Fábio Eduardo Serrano e Alfredo Vasques. O conselheiro Serrano obteve 13 (treze) votos e o conselheiro Vasques, 3 (três). Foi eleito então, como Vice-Presidente do Condepara o conselheiro Fábio Eduardo Serrano. Seguiu-se então a eleição do coordenador do O.T.A.: foram indicados os seguintes conselheiros: Walter Catarino Antunes, Rejane Maria Buch Prado e Laetano Caetano Martire Filho. O conselheiro Walter obteve 9 (nove) votos, a conselheira Rejane 5 (cinco) e o conselheiro Laetano 2 (dois) votos. Sendo eleito o conselheiro Walter Catarino Antunes para coordenador do órgão Técnico de Apoio.

Para finalizar a conselheira Wilmo, pediu a palavra para mencionar o roubo ocorrido no último dia 4 (quatro) do corrente, no Museu de Arte Sacra, segundo a conselheira, apoiada por técnicos da Polícia Federal e Polícia Civil, foi um trabalho executado por profissionais, devido ao requinte das técnicas utilizadas. A conselheira solicitou a este Conselho colaboração junto a administração, para que fosse colocada vigilância da Guarda Municipal, como era feito na gestão


Geimdo. Martins

anterior, e que, todavia mesmo após  
várias solicitações do Museu, nesta  
atual administração, nunca foi coloc-  
do um só guarda. Enviaré também  
uma listagem dos bens roubados,  
para que as diversas entidades  
que compõe o Conselho, possam  
dentro dos seus conhecimentos,  
tentar divulgar, e dentro das suas  
possibilidades, pressionar a opinião  
pública para o fato. Por nada mais  
haver a relatar, ou discutir, o  
senhor Presidente Luiz Carlos deu  
por encerrada a presente reunião,  
as vinte e duas horas e trinta  
minutos. Eu, Marinilze Malavara, lavei  
a presente ata, bem como a escrevi  
reú, que após a sua discussão  
e aprovação, passa a ser assinada  
pelos conselheiros a ela presente.

Santos, dezoito de outubro de hum  
mil, novecentos e noventa e tres. Palácio

- Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

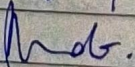
- Walter Lutarino Antunes

- Alexandre Bis 

- João Paulo da Silva


- Alfredo Casques


- Jorge Rodrigues da Valle


- Regan Maria Buch Prado 

- Mario Christine Serrano

- Vitor Iglesias Kid

- Ney Raddalle Barbosa 

- Luciano Valente Martin 

- Elane Elias 

Reunido. Martins 85

- Regine Célia M. Mance
- Wilma Suzinha F. Andrade
- Marcos Atanásio Braga
- Iris Jesu S. Nunes
- José Eber de Góis
- Fabro Eduardo Serrano

Ordem do Dia  
1º -

Fabro Eduardo Serrano

## Ata da octagésima quarta Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - Condepasa

Aos nove dias do mes de novembro de hum mil, novecentos e noventa e tres nos dependências do "Arquivo Histórico Dr. José da Costa e Silva Sobrinho" no Centro de Cultura "Patrícia Galvão" realizou-se a octagésima quarta reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - Condepasa. As dez e nove horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada as vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Alfredo Vasquez, Walter Catarino Antunes, José Eber de Góis, Alexandre Bis, Klinger, Luiz de Oliveira Souza,